



CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA

Concurso de Provas e Títulos para Concessão do Título de Especialista em Psicologia e seu Respetivo Registro

2. Psicologia do Esporte

Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Você está recebendo uma Folha Definitiva de Respostas e este Caderno contendo 60 questões.
- Preencha com seu nome e número de inscrição os espaços indicados na capa deste caderno.
- Leia cuidadosamente as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Responda a todas as questões.
- Anote na tira a alternativa que julgar certa e transcreva-a para a Folha Definitiva de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta.
- A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos.
- Ao terminar a prova, você entregará ao fiscal a Folha Definitiva de Respostas.
- Divulgação do gabarito: a partir de 22.04.2004
 - Diário Oficial da União
 - Internet: www.vunesp.com.br
- Divulgação dos resultados: a partir de 10.05.2004
 - Diário Oficial da União
 - Internet: www.vunesp.com.br

AGUARDE A ORDEM PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES

RESPOSTAS

01	<input type="text"/>	31	<input type="text"/>
02	<input type="text"/>	32	<input type="text"/>
03	<input type="text"/>	33	<input type="text"/>
04	<input type="text"/>	34	<input type="text"/>
05	<input type="text"/>	35	<input type="text"/>
06	<input type="text"/>	36	<input type="text"/>
07	<input type="text"/>	37	<input type="text"/>
08	<input type="text"/>	38	<input type="text"/>
09	<input type="text"/>	39	<input type="text"/>
10	<input type="text"/>	40	<input type="text"/>
11	<input type="text"/>	41	<input type="text"/>
12	<input type="text"/>	42	<input type="text"/>
13	<input type="text"/>	43	<input type="text"/>
14	<input type="text"/>	44	<input type="text"/>
15	<input type="text"/>	45	<input type="text"/>
16	<input type="text"/>	46	<input type="text"/>
17	<input type="text"/>	47	<input type="text"/>
18	<input type="text"/>	48	<input type="text"/>
19	<input type="text"/>	49	<input type="text"/>
20	<input type="text"/>	50	<input type="text"/>
21	<input type="text"/>	51	<input type="text"/>
22	<input type="text"/>	52	<input type="text"/>
23	<input type="text"/>	53	<input type="text"/>
24	<input type="text"/>	54	<input type="text"/>
25	<input type="text"/>	55	<input type="text"/>
26	<input type="text"/>	56	<input type="text"/>
27	<input type="text"/>	57	<input type="text"/>
28	<input type="text"/>	58	<input type="text"/>
29	<input type="text"/>	59	<input type="text"/>
30	<input type="text"/>	60	<input type="text"/>

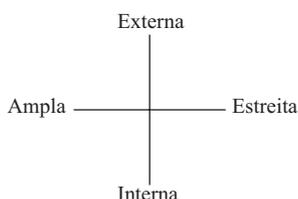
Número de inscrição

Nome do candidato

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01. Que evento esportivo está associado aos primórdios da Psicologia do Esporte no Brasil?
- (A) Jogos Olímpicos de Antuérpia – 1920.
 - (B) Jogos Pan-Americanos de São Paulo – 1963.
 - (C) Copa do Mundo da Suécia – 1958.
 - (D) Jogos Olímpicos de Barcelona – 1992.
 - (E) Copa do Mundo do Brasil – 1950.

As diferentes formas de atenção no esporte, de acordo com Nideffer (1976), são compreendidas dentro de um modelo quadrante que envolve as seguintes coordenadas:



De acordo com esse modelo, responda às questões de números 02 e 03.

02. A atenção estreita-interna é adequada para uma situação
- (A) em que o atleta tem plena percepção de si próprio, tanto com relação a seus pensamentos como a seus sentimentos.
 - (B) quando do planejamento de comportamento técnico e tático da equipe.
 - (C) de análise de competições passadas e de criação de novas estratégias competitivas.
 - (D) de adaptação a situações complexas com alto nível de estímulos externos.
 - (E) de alto nível de concentração, em que os agentes estressores atuam a partir de mais de uma origem.
03. Uma situação esportiva que pode exemplificar uma forma de atenção estreita-externa é
- (A) a função do levantador no voleibol.
 - (B) a preparação tática e estratégica para jogos.
 - (C) o momento do saque no tênis.
 - (D) a função do líbero no futebol.
 - (E) a antecipação do comportamento do adversário.

04. As origens da Psicologia do Esporte remontam ao final do século XIX, momento em que o esporte se institucionalizava e a Psicologia se firmava como Ciência. Em qual estudo se fundamentaram os primeiros estudos da Psicologia do Esporte?
- (A) Na formação da personalidade.
 - (B) No comportamento operante.
 - (C) Na pesquisa sobre ansiedade-traço e estado.
 - (D) No desenvolvimento dos tipos psicológicos.
 - (E) Na explicação de por que os seres humanos jogam.

O profissional especialista em psicologia do esporte pode atuar com populações diferenciadas. Destacam-se, entre elas, os atletas profissionais, os atletas amadores e os praticantes de atividade física. Com base nessa afirmação, responda às questões de números 05 e 06.

05. As definições para cada uma dessas populações são, respectivamente:
- (A) orientados para performance; orientados para a superação de recordes; foco na competição.
 - (B) orientados para competição; orientados para o bem-estar; orientados para o lazer.
 - (C) opção profissional; foco na superação pessoal; prazer da atividade física.
 - (D) questão de sobrevivência; escolha da prática como meio de vida; dificuldade em aderir ao exercício.
 - (E) reflexão sobre a prática; cobrança pessoal e institucional; sem intenção de competir.
06. As formas de intervenção em cada uma dessas populações, respectivamente, pode ocorrer por meio de
- (A) motivação para o exercício; foco nas motivações pessoais; treinabilidade.
 - (B) orientação ao controle de estresse; organização da prática diária; enfrentamento da adversidade.
 - (C) melhora do desempenho sob pressão; reflexão sobre a prática; foco na aderência.
 - (D) orientação ao lazer; estratégias de liderança; desenvolvimento de relações interpessoais.
 - (E) níveis de concentração; preparação da aposentadoria; treinabilidade.
07. Em Atenas, durante o período Helênico, o esporte era considerado, juntamente como as artes e as letras, parte integrante da formação do cidadão grego. Nessa perspectiva, a prática esportiva visava
- (A) à preparação técnica para a participação nos Jogos Olímpicos.
 - (B) à preparação física para servir ao exército grego nas guerras.
 - (C) à busca da condição existencial desempenhada pelos deuses.
 - (D) à obrigação moral para a formação do corpo, destinada à conquista da beleza e da força.
 - (E) à formação de meninos e meninas para disputas atléticas entre as cidades-estado.

- 08.** Quando da reedição dos Jogos Olímpicos da Era Moderna, Pierre de Coubertin pautou-se no modelo grego para lançar as bases do movimento olímpico. Qual a restrição imposta que viria a ser superada já na segunda edição dos Jogos?
- (A) A participação feminina.
 - (B) A execução de hinos nacionais.
 - (C) O hasteamento da bandeira olímpica.
 - (D) O recebimento de medalhas.
 - (E) A imposição dos três primeiros lugares.
- 09.** Segundo Weinberg & Gould (2001), os modelos ou orientações mais utilizadas na Psicologia do Esporte Americana são:
- (A) psicodinâmica (Freud, Jung, Adler, Erikson), neurolinguística (John Grinder, Richard Bandler) e comportamental (Watson, Pavlov, Thorndike, Skinner).
 - (B) comportamental (Watson, Pavlov, Thorndike, Skinner), cognitiva (Albert Ellis) e psicodinâmica (Freud, Jung, Adler, Erikson).
 - (C) psicofisiológica (Landers), sociopsicológica (Carron e Spink) e cognitivo-comportamental (Gould, Loehr).
 - (D) neurolinguística (John Grinder, Richard Bandler), comportamental (Watson, Pavlov, Thorndike, Skinner), cognitiva (Albert Ellis) e sociopsicológica (Carron e Spink).
 - (E) psicodinâmica (Freud, Jung, Adler, Erikson), comportamental (Watson, Pavlov, Thorndike, Skinner), cognitiva (Albert Ellis), humanista (Seligman, Maslow, Rogers) e neurolinguística (John Grinder, Richard Bandler).
- 10.** Dentre as várias contribuições que a psicologia social pode dar à psicologia do esporte, destacam-se:
- (A) competição/cooperação, dinâmica de grupo, valores/coesão, liderança, desempenho e comportamento pessoal.
 - (B) processos subjetivos, liderança, desempenho e tipos de personalidade.
 - (C) inconsciente coletivo, processo de individuação e comportamento pessoal e grupal.
 - (D) cooperação, transferência e contra-transferência, dinâmica de grupo e liderança.
 - (E) tele, crenças, atitudes, cooperação e comportamento pessoal e grupal.
- 11.** A psicofisiologia é a área da psicologia voltada aos
- (A) estudos do comportamento humano e animal.
 - (B) estudos dos motivos e intenções dos processos fisiológicos, buscando compreender a sua influência no comportamento humano e animal.
 - (C) estudos da capacidade biológica do homem e do animal.
 - (D) estudos das causas e efeitos dos processos psíquicos que acontecem com o ser humano, antes, durante e depois da prática da atividade física.
 - (E) estudos para investigação das dificuldades que cada sujeito tem em um grupo determinado.
- 12.** A garantia de formação de uma equipe esportiva vitoriosa reside em
- (A) escolher os atletas mais habilidosos da modalidade e reuni-los em um mesmo time.
 - (B) formar um grupo que considere tanto a interação de seus membros como o nível de habilidade específica.
 - (C) conhecer cada atleta individualmente e saber de seus objetivos e motivações.
 - (D) obter patrocinadores fortes que garantam bons contratos para cada atleta.
 - (E) selecionar os melhores atletas e garantir que eles permaneçam juntos ao longo de toda a temporada.
- 13.** Em relação ao Código de Ética do Psicólogo, das responsabilidades e relações com instituições empregadoras e outras, é indicado que
- (A) a questão da confiabilidade das informações fique ao encargo do psicólogo, já que a instituição tem regras e normas específicas para o tratamento das informações que considere essenciais nos processos de tomada de decisão.
 - (B) o psicólogo tem a obrigação de promover ações que viabilizem o desenvolvimento dos indivíduos que atuam na instituição, seja em atividades individualizadas, seja em atividades grupais.
 - (C) o psicólogo considere a filosofia e os padrões da instituição a fim de avaliar sua permanência ou não nela, desde que não contrariem sua consciência profissional, bem como os princípios e regras do código de ética.
 - (D) no desligamento do psicólogo da instituição, o material produzido no processo pode ser levado e/ou utilizado, mesmo que tenha sido repassado ao seu substituto.
 - (E) no caso de extinção do serviço psicológico, os arquivos possam ser reaproveitados pelo último profissional responsável para pesquisa e intervenções futuras.

14. Ao trabalhar no meio esportivo, com atletas de alto rendimento, o psicólogo poderá ter contato com os meios de comunicação social. Em relação à publicidade profissional, o Código de Ética, em seu artigo 36, preconiza que o psicólogo poderá utilizar-se desses meios com o objetivo de
- (A) divulgar sua especialidade.
 - (B) informar ou educar.
 - (C) explicar sobre instrumentos e métodos utilizados no trabalho executado.
 - (D) propor atividades complementares ao trabalho realizado e que não são especificamente do âmbito da psicologia.
 - (E) fazer previsão de resultados, a partir do seu conhecimento específico.
15. A tipologia de Jung tem sido utilizada por Matarazzo (2000) na identificação de perfis individuais em psicodiagnósticos esportivos. Assinale a alternativa que indica a tendência dos efeitos dessa tipologia em situação de treino.
- (A) Tipo intuição – diante do incômodo causado pela rotina, gosta de criar e inovar.
 - (B) Tipo sensação – gosta de teorizar e discutir exaustivamente uma situação, procurando inovar técnicas e táticas de jogo.
 - (C) Tipo sentimento – treina melhor em ambiente conflituoso e tende a decidir a partir de valores grupais.
 - (D) Tipo extrovertido – prefere os treinos longos e lentos; desenvolve idéias por tentativa e erro.
 - (E) Tipo pensamento – necessita de ambiente harmônico e toma decisões depois de consultar vários colegas.
16. Na reabilitação de lesões esportivas são observados fatores psicológicos relevantes. Considerando o estresse, nesse período, como um fator de vulnerabilidade à lesão, em qual fase seria ideal a intervenção de um psicólogo do esporte?
- (A) Esgotamento.
 - (B) Alarme.
 - (C) Resistência.
 - (D) Risco.
 - (E) Quase-esgotamento.
17. Estão descritas, a seguir, reações emocionais possíveis de um atleta de alto rendimento ao se lesionar. Qual combinação viabilizaria a intervenção do psicólogo do esporte?
- (A) Desespero, negação, desilusão e suicídio.
 - (B) Medo, resignação, raiva, pânico e reorganização.
 - (C) Negação, raiva, negociação, depressão, aceitação e reorganização.
 - (D) Alegria, resignação, alívio, conforto e resiliência.
 - (E) Frustração, resignação, isolamento e tentativas de aceitação.
18. De que forma a relação técnico-atleta pode ser analisada a partir da perspectiva psicanalítica?
- (A) Superação da posição esquizoparanóide.
 - (B) Retraimento e regressão.
 - (C) Vivência da fase de espelho.
 - (D) Circuito transferencial e contra-transferencial.
 - (E) Holding e interpretação.
19. Em um projeto social em que o esporte é a matriz primordial da ação educativa, pode-se observar que
- (A) a relação do aprender a fazer pelo esporte não corresponde ao intuito de inclusão social.
 - (B) o esporte poderá ter um caráter competitivo em detrimento do lúdico.
 - (C) as questões como saúde e bem-estar não têm relação com o esporte competitivo.
 - (D) o aspecto social e a valorização do ser humano estão incluídas na prática do esporte competitivo.
 - (E) o esporte será mais educativo se conservar a sua qualidade lúdica, sua espontaneidade, seu poder de iniciativa.
20. Depois de estabelecido o contrato com o clube ou equipe profissional, quais as etapas que o psicólogo do esporte cumpre em um processo de psicodiagnóstico esportivo?
- (A) Observação de jogos, observação de treinos, entrevista e planejamento.
 - (B) Planejamento, entrevista, aplicação de testes e intervenção.
 - (C) Observação de treino, avaliação, intervenção e observação de jogo.
 - (D) Periodização do treinamento mental, observação de treino, intervenção e observação de jogo.
 - (E) Análise institucional, avaliação, periodização do trabalho psicológico e intervenção.
21. Qual o papel do psicólogo do esporte junto à população nas chamadas *práticas de tempo livre*?
- (A) Facilitar a adesão à atividade esportiva.
 - (B) Indicar a melhor modalidade ao praticante.
 - (C) Diagnosticar o perfil psicológico que se adapta à modalidade.
 - (D) Desenvolver traços competitivos nos praticantes.
 - (E) Buscar as melhores soluções para aumentar o rendimento do praticante.

- 22.** Qualidade de Vida é definida pela Organização Mundial da Saúde como
- (A) um conjunto satisfatório de condições de saúde, de moradia, satisfação e trabalho.
 - (B) fatores de nível de vida que dependem primordialmente de definições e perspectivas políticas.
 - (C) a habilidade ou capacidade de um indivíduo para desempenhar tarefas ou atividades, da vida diária, obtendo, assim, satisfação.
 - (D) a percepção do indivíduo, de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.
 - (E) a abundância de aspectos positivos somada a uma ausência de aspectos negativos. Ela reflete também o grau no qual as pessoas percebem que são capazes de satisfazer suas necessidades psicofisiológicas.
- 23.** Há vários instrumentos que são utilizados na aferição dos níveis de Qualidade de Vida e que não são considerados testes psicológicos. Porém, devem ser apreciados na prática do psicólogo do esporte, principalmente aqueles instrumentos que têm abrangência em
- (A) saúde física e mental e boa colocação profissional.
 - (B) saúde física, saúde mental, atividades cotidianas e percepções gerais de bem-estar.
 - (C) avaliação subjetiva, avanços tecnológicos e avaliação de saúde física e mental.
 - (D) avaliação das áreas social, afetiva, profissional e saúde.
 - (E) aspectos cognitivos, fisiológicos e políticos.
- 24.** Visando à Qualidade de Vida, temos fatores que promovem a prática da atividade física na população em geral. Os mais destacados são:
- (A) diminuição de hábitos nocivos como o fumo e o etilismo.
 - (B) risco reduzido de doenças cardiovasculares, melhora da auto-estima e socialização.
 - (C) desenvolvimento de liderança, percepção de saúde e mudança de hábitos de vida.
 - (D) apoio da família e apoio de amigos.
 - (E) auto-motivação, redução dos níveis de estresse e diminuição de doenças.
- 25.** Na relação com a prática do exercício físico, observa-se que os conceitos de adesão e aderência aparecem com frequência na literatura. Entende-se por adesão e aderência, respectivamente:
- (A) predisposição para o exercício físico; organização das etapas de execução do exercício físico.
 - (B) apoio e incentivo de familiares, amigos, médico e colegas de trabalho; habilidades que capacitam o desenvolvimento de determinada tarefa física.
 - (C) participação da equipe multidisciplinar na relação do praticante com a tarefa do treinamento; nível de participação do praticante na realização do treinamento.
 - (D) motivação para o treinamento; frequência do treinamento.
 - (E) grau de cumprimento das tarefas que fazem parte do treinamento; motivação associada à adoção de um novo comportamento.
- 26.** Na Psicologia do Esporte e da Atividade Física, fala-se de atuações coletivas que podem ocorrer de formas diferentes. Entende-se por atuação interdisciplinar
- (A) o estudo de um tópico de pesquisa não apenas em uma disciplina, mas em várias ao mesmo tempo.
 - (B) a possibilidade de verificar como os conhecimentos são produzidos dentro de uma disciplina principal.
 - (C) a atitude de justaposição de conteúdos de disciplinas heterogêneas na convergência de diversos saberes.
 - (D) as trocas generalizadas de informações e de críticas, ampliação da formação geral e questionamento da acomodação dos pressupostos implícitos em cada área.
 - (E) a eliminação de fronteiras entre as disciplinas responsáveis pela criação de um paradoxo teórico.
- 27.** No trabalho com iniciação esportiva, a figura do técnico é fundamental para o estabelecimento de vínculos e espaços de intervenção. Existem técnicos com diferentes características de personalidade. Dentre elas, pode-se destacar:
- (A) autocrática, auto-crítica e centralizadora.
 - (B) democrática, centralizadora e ansiosa.
 - (C) orientação para relacionamento e orientação para a tarefa.
 - (D) permissiva, rígida e ansiosa.
 - (E) autoritária, democrática e permissiva.

28. Os grupos esportivos são considerados de grande complexidade tanto pelo grau de exigência imposto pela tarefa em si como pela excessiva interferência causada por agentes externos a ele. A proximidade física causada pelos períodos que compreendem concentração e competições levam a uma convivência estreita entre atletas e comissão técnica, gerando interações pessoais obrigatórias, às vezes repetidamente. Essa situação por si só não é responsável pela caracterização de um grupo esportivo.
- Os líderes dos grupos esportivos podem estar orientados à tarefa (liderança prática ou instrumental) ou orientados ao relacionamento (liderança emocional ou expressiva). Esses dois tipos de líderes têm como características, respectivamente:
- (A) influência executora e de aporte à solução das tarefas do grupo; organização das relações interpessoais e busca de prevenção dos conflitos entre os atletas.
 - (B) visão da estrutura do grupo e definição dos papéis dos atletas; capacidade de suportar pressão decorrente dos treinos e competições.
 - (C) ajustamento à situação específica de jogos por meio de soluções inusitadas; busca da perfeição a partir do melhor desempenho e da produtividade.
 - (D) incentivo à iniciativa dos atletas da equipe, oferecendo segurança em momentos de tensão; eficácia em situações estruturadas e com objetivos bem definidos.
 - (E) manutenção de linhas abertas de comunicação, assegurando o envolvimento de todos os membros do grupo; busca do melhor desempenho por meio da realização da tarefa.
29. A coesão é, para Rioux & Chappuis (1979), a expressão coletiva, unitária e permanente de sentir, pensar e querer de um grupo esportivo. Quais os critérios que definem essa condição?
- (A) Estabilidade e determinação.
 - (B) Unidade e resistência.
 - (C) Determinação e unidade.
 - (D) Unidade e estabilidade.
 - (E) Resistência e estabilidade.
30. Tendo como referencial teórico a Terapia Cognitivo-comportamental, as fases da entrevista comportamental abrangem:
- (A) descrição dos problemas, contexto social, fatores reforçadores, tratamentos anteriores, estados de humor, situação psicossocial e formulação preliminar.
 - (B) descrição do problema, fatores reforçadores, recursos de enfrentamento e formulação diagnóstica.
 - (C) descrição dos problemas, descrição do comportamento-problema, fatores mantenedores, estratégias de enfrentamento, situação psicossocial e diagnóstico.
 - (D) descrição dos problemas, contexto social, formulação diagnóstica e informação sobre estratégias de enfrentamento.
 - (E) descrição dos problemas e do comportamento-problema, variáveis moduladoras, fatores mantenedores, recursos de enfrentamento, histórico médico, crenças, situação psicossocial e formulação preliminar.
31. A Psicologia do Esporte é considerada como uma especialidade da Psicologia e também como uma sub-área das Ciências do Esporte. Na perspectiva de Gill (1986), quais seriam as áreas da Psicologia do Esporte enquanto sub-áreas das Ciências do Esporte?
- (A) Teoria da personalidade e desenvolvimento motor.
 - (B) Aprendizagem motora, controle motor e desenvolvimento motor.
 - (C) Aprendizagem motora e grupos esportivos.
 - (D) Psicofisiologia e controle motor.
 - (E) Teoria da personalidade e aprendizagem motora.
32. O conhecimento básico de fisiologia proporciona ao psicólogo que trabalha no meio esportivo uma compreensão dos aspectos fundamentais à manutenção de uma boa performance. Quais os sistemas metabólicos importantes para o fornecimento de energia para a contração muscular?
- (A) Fosfagênio, anaeróbio e bomba de sódio-potássio.
 - (B) Aeróbio e glicogênio-ácido láctico.
 - (C) Fosfagênio e glicogênio-ácido láctico.
 - (D) Fosfagênio, glicogênio-ácido láctico e aeróbio.
 - (E) Glicogênio-ácido láctico e anaeróbio.
33. Segundo Weinberg & Gould (2001), o *biofeedback* consiste em
- (A) relaxar a mente.
 - (B) fazer exercícios que produzam sensações de calor e peso.
 - (C) regular a respiração e o batimento cardíaco.
 - (D) atuar na auto-monitoração de pensamentos.
 - (E) tornar consciente o sistema nervoso autônomo a fim de controlar suas reações.
34. Qual a função da análise institucional para o trabalho de um psicólogo junto a uma equipe esportiva profissional?
- (A) Saber como se dá a relação entre o clube e a Federação dirigente da modalidade.
 - (B) Compreender a dinâmica empregada na contratação de jogadores e nos critérios para a fixação de salários e prêmios.
 - (C) Conhecer a instituição e o lugar que a equipe atendida ocupa dentre as diversas outras modalidades praticadas no clube.
 - (D) Saber sobre o histórico de cada atleta do time e a relação que existe entre eles, a diretoria e a torcida.
 - (E) Resolver os problemas existentes entre os atletas e os vários atores sociais ligados a eles (diretoria, família e torcida).

35. A otimização do processo de recuperação de atletas lesionados pode contar com técnicas psicológicas, tais como:
- (A) sociometria e questionário de anamnese.
 - (B) técnicas expressivas, POMS e *biofeedback*.
 - (C) tipos psicológicos, visualização e treinamento mental.
 - (D) *biofeedback*, relaxamento, visualização e controle de dor.
 - (E) POMS, relaxamento e controle de dor.
36. No *burnout*, o atleta apresenta características como
- (A) despersonalização, exaustão física e mental e sentimentos de baixa auto-estima.
 - (B) distúrbio do sono e frequência cardíaca de repouso elevada.
 - (C) sentimentos de baixa realização pessoal, baixa auto-estima, insucesso, fracasso e depressão.
 - (D) exaustão física e emocional e consumo elevado de oxigênio.
 - (E) apatia, mudanças de humor, exaustão e desmaio.
37. O quadro de *vigorexia* pode ser apresentado por praticantes de atividade física e atletas. Ele é definido como
- (A) transtorno de ansiedade generalizada.
 - (B) transtorno obsessivo-compulsivo.
 - (C) atividade física restrita.
 - (D) transtorno alimentar.
 - (E) transtorno de personalidade.
38. A transição na carreira esportiva, também chamada de aposentadoria por indicar o final do período competitivo do atleta profissional, apresenta alguns aspectos que dificultam a finalização saudável dessa etapa na vida do atleta. É(são) indicador(es) desse processo mal elaborado:
- (A) dificuldade de desenvolver um novo papel social.
 - (B) proximidade entre nível de aspiração e nível de habilidade.
 - (C) relacionamentos de apoio ilimitados.
 - (D) experiência prévia com situação de perda.
 - (E) apoio das instituições esportivas para a superação desse momento.
39. O resultado de exames de um psicodiagnóstico esportivo é destinado ao
- (A) clube.
 - (B) gerente.
 - (C) técnico.
 - (D) diretor.
 - (E) atleta.
40. Como parte do contrato estabelecido entre o clube e o psicólogo consta a avaliação psicológica de vários atletas que compõem uma equipe esportiva.
- O documento que apresenta de forma descritiva o estado psicológico do atleta e suas determinações históricas e sociais é
- (A) o relatório.
 - (B) o parecer.
 - (C) a devolutiva.
 - (D) o laudo.
 - (E) o atestado.
- Quando da realização de um trabalho em equipe multidisciplinar, a periodização psicológica é desenvolvida em conjunto com a periodização do treinamento. Em ambas são contempladas as etapas pré-competitiva, competitiva e pós-competitiva. Com base nessa informação, responda às questões de números 41 e 42.
41. No que consiste um plano de preparação psicológica para o período pré-competitivo?
- (A) Fazer o atleta esquecer todas as suas experiências passadas para iniciar, sem contaminação, uma nova etapa.
 - (B) Fazer o técnico elaborar uma descrição detalhada do processo a ser desenvolvido com a equipe.
 - (C) Receber do preparador físico as planilhas do treinamento destinado aos atletas e adaptá-las ao treinamento mental.
 - (D) Levar os atletas a refletirem sobre emoções, motivações e pensamentos experimentados em situações pgressas tanto de sucesso como de fracasso.
 - (E) Na antecipação dos problemas que serão originados do enfrentamento de adversários específicos.
42. As estratégias da preparação psicológica para o período competitivo são
- (A) planejamento da atuação, relaxamento e controle da ansiedade.
 - (B) superação dos limites, treinamento mental e desenvolvimento de diferenças individuais.
 - (C) planejamento da atuação, superação de limites e automatização da execução.
 - (D) relaxamento, treinamento mental e concentração.
 - (E) automatização da execução, relaxamento e controle do pensamento.

Leia o enunciado a seguir para responder às questões de números 43 e 44.

Considere o seguinte exemplo: um nadador inexperiente sempre que se aproxima do bloco, em competições, apresenta pensamentos como “Tomara que desta vez eu não perca o controle!”. Geralmente, após estes pensamentos, o nadador passa a sentir um incômodo generalizado (tremores, suor, ‘frio na barriga’,...) que ele mesmo chama de pavor. Note-se também que seu desempenho ocorre abaixo do esperado na medida em que seus índices obtidos nos treinos estão abaixo dos índices apresentados nas competições.

43. Do ponto de vista da análise do comportamento, de B.F. Skinner, qual(is) o(s) processo(s) que pode(m) estar sendo desencadeado(s) quando o nadador se aproxima do bloco?

- (A) Condicionamento operante, já que os pensamentos são a causa do pavor.
- (B) Condicionamento respondente, já que o nadador tem sido punido naturalmente pelos maus resultados.
- (C) Condicionamento operante e respondente, já que os pensamentos parecem ter uma dupla função: operante de fuga/esquiva da situação aversiva de competição e eliciador condicionado do pavor (respondente).
- (D) Condicionamento operante e respondente, já que os pensamentos parecem ter uma dupla função: respondente de fuga/esquiva da situação aversiva de competição e eliciador condicionado do pavor (operante).
- (E) Reforçamento negativo e punição.

44. Uma primeira intervenção psicológica, junto a esse nadador, deveria estar apoiada na

- (A) extinção respondente para os pensamentos.
- (B) extinção operante para os pensamentos e extinção respondente ou contracondicionamento para o medo.
- (C) extinção operante para o medo.
- (D) extinção operante para o medo e extinção respondente ou contracondicionamento para os pensamentos.
- (E) punição para ambos os comportamentos já que são inadequados.

45. Conforme Franco (2000), são inúmeras as possibilidades de aproximação entre o psicodrama e o esporte. Essas semelhanças se dão quando comparados seus instrumentos e suas etapas. Assinale a alternativa que apresenta o instrumento e a etapa correspondente.

- (A) Palco – preleção.
- (B) Egos auxiliares – assistente técnico e equipe.
- (C) Protagonista – técnico.
- (D) Dramatização – atleta.
- (E) Público – comentários.

46. No processo de revisão dos instrumentos de avaliação psicológica, o Conselho Federal de Psicologia, para a Psicologia do Esporte,

- (A) aprovou o POMS, o TEP-F e o CSAI.
- (B) aprovou a sociometria e recusou o POMS e o SCAT.
- (C) aprovou a entrevista e recusou o SCAT e o CSAI.
- (D) aprovou a entrevista e recusou o POMS e o SCAT.
- (E) não aprovou qualquer instrumento exclusivo para a Psicologia do Esporte.

Leia o enunciado a seguir para responder às questões de números 47 e 48.

O desempenho de um determinado jogador de futebol, em cobranças de pênalti, é bastante diferente se compararmos os resultados de treinos e jogos. Nos treinos, o jogador não apresenta dificuldades na execução da cobrança, acertando a meta na grande maioria de suas tentativas. Nos jogos, a maioria de suas cobranças foi parar fora da meta ou nas mãos dos goleiros.

47. De posse das informações disponíveis, qual seria o conceito útil, nos termos da análise do comportamento de Skinner, para análise de tal situação?

- (A) Controle de estímulos, já que estes estão exercendo controle nos treinos, mas não nos jogos.
- (B) Comportamento governado por regras, pois o jogador não apresenta crenças sobre o seu desempenho.
- (C) Extinção respondente, pois as emoções positivas apresentadas nos treinos não estão aparecendo nos jogos.
- (D) Controle de estímulos, já que as situações de treino e de jogos podem ser bastante distintas, exercendo controles sobre comportamentos diferentes em cada uma.
- (E) Controle de estímulos, já que as situações de treino e de jogos podem ser bastante semelhantes, exercendo controles os mesmos comportamentos.

48. Assinale a alternativa que contém uma solução para esse problema a partir das técnicas relacionadas com a análise do comportamento aplicada ao esporte.

- (A) Prática encoberta e treino sob condições simuladas de competição.
- (B) Prática encoberta e terapia comportamental-cognitiva.
- (C) Terapia comportamental-cognitiva e treino de aproximações sucessivas.
- (D) Treino sob condições simuladas de competição e terapia comportamental-cognitiva.
- (E) Dessensibilização assistemática e punição.

49. Nos dias atuais, a atividade física é orientada ao idoso, pois proporciona como benefício melhora da capacidade física, controle de peso, controle de pressão arterial, entre outras. Uma das atividades mais recomendadas, segundo Leme (2001), é a
- (A) corrida.
 - (B) equitação.
 - (C) marcha.
 - (D) hidroginástica.
 - (E) musculação.
50. O processo de transição de carreira na vida de um atleta de alto rendimento nem sempre é vivido de forma tranqüila. Segundo Pearson e Petitpas(1990), alguns fatores dificultam este processo. Destacam-se:
- (A) lesões e déficits emocionais e comportamentais que dificultam lidar com mudança.
 - (B) identidade fortemente baseada na performance atlética e comportamentos que dificultam lidar com mudança.
 - (C) estresse e diferença entre aspiração e habilidade.
 - (D) continuidade no esporte e identidade fortemente baseada na performance atlética.
 - (E) idade e condições de saúde.
51. Na iniciação esportiva, especificamente ao pensarmos na aprendizagem de jogos esportivos coletivos, o aspecto da aprendizagem tática, segundo Greco(1998), pressupõe o processo ensino-aprendizagem-treinamento. Para isso, a aprendizagem nos jogos esportivos deve ser entendida como
- (A) um processo físico.
 - (B) um processo que desenvolve etapas distintas.
 - (C) um processo que envolve internalização de comportamento técnico-tático.
 - (D) sistemas individuais de ação motora.
 - (E) internalização de normas e regras da modalidade esportiva.
52. Qual o fator inerente ao papel do árbitro, citado por Taylor e colegas (1990), que pode causar estresse?
- (A) Dificuldade de lidar com críticas e insultos.
 - (B) Medo de falhar.
 - (C) Medo de lesões.
 - (D) Preocupações com a forma física.
 - (E) Pressões relativas ao controle de tempo.
53. O uso de imagens mentais é uma prática recorrente na atividade física e no esporte. Essa prática pode ser utilizada antes e depois de treinos e competições e tem como finalidade a redução da ansiedade, o estabelecimento de confiança, o aumento da concentração e a recuperação de lesões. Quais os tipos de mentalizações que se aplicam ao esporte?
- (A) Simbólica e cognitiva.
 - (B) Interna e externa.
 - (C) Particular e padrão.
 - (D) De treinamento e de competição.
 - (E) Individual e coletiva.
54. Conforme Markunas (2000), há alguns fatores psicológicos relevantes na prevenção de lesões esportivas. Pode ser considerado fator intrínseco nesse processo
- (A) a falta de apoio social.
 - (B) o clima institucional desfavorável.
 - (C) a ausência de reconhecimento por parte do técnico.
 - (D) o histórico de vida de superação.
 - (E) a motivação orientada para o fracasso.
55. Após algumas semanas de contato com um treinador de um time juvenil de basquetebol e dois dos jogadores da equipe, um psicólogo encontrou a seguinte situação: o índice de acertos de lances-livres do jogador **A** elevou-se para 65% (partindo de 30%) e o índice do jogador **B** subiu para 55% (partindo de 50%). Ao prestar atenção à relação entre o treinador e os dois jogadores, ele percebeu que quando **A** estava a arremessar, o treinador aguardava a conclusão das tentativas e elogiava o jogador quando a cesta era convertida. Com relação ao jogador **B**, o treinador dizia frases, tais como: *É bom você acertar; senão já viu, né? Banco...* . Conceitualmente, em relação à análise do comportamento, quais processos poderiam estar ocorrendo para o jogador **A** e **B**, respectivamente? (note-se que os índices dos dois jogadores foram elevados após as intervenções do treinador).
- (A) Reforçamento positivo e reforçamento negativo.
 - (B) Reforçamento negativo e punição.
 - (C) Reforçamento positivo para ambos.
 - (D) Reforçamento negativo e reforçamento positivo.
 - (E) Reforçamento negativo para ambos.
56. Assinale a alternativa que apresenta um procedimento que pode ser utilizado somente pelo psicólogo no ambiente esportivo.
- (A) Técnicas de visualização.
 - (B) Relaxamento autógeno.
 - (C) Inventário de estresse de Lipp (2002).
 - (D) Técnicas de respiração.
 - (E) Dinâmicas de grupo.

57. Os questionários utilizados na psicologia do esporte têm a finalidade de
- (A) obter informações acerca das variáveis que podem influenciar no rendimento dos esportistas.
 - (B) avaliar perfil psicológico.
 - (C) traçar metas e objetivos individualizados.
 - (D) buscar coeficientes de validação.
 - (E) colaborar com a escalação do técnico.
58. Segundo Weinberg & Gould (2001), encontramos especialidades como a psicologia clínica do esporte e a psicologia educacional do esporte. Respectivamente, as suas definições são:
- (A) conhecimento de psicologia geral não sendo psicólogo graduado; conhecimento de ciências do esporte sendo psicólogo graduado.
 - (B) conhecimentos de abordagens clínicas da psicologia não sendo psicólogo graduado; atuação com treinamento mental sendo necessariamente psicólogo graduado.
 - (C) atuação no tratamento de indivíduos com diagnósticos de transtornos mentais sendo psicólogo graduado; conhecimento de técnicas de potencialização do treinamento sendo necessariamente psicólogo graduado.
 - (D) detecção de transtornos afetivos e indicação para profissionais especialistas não sendo psicólogo graduado; domínio do conhecimento da educação física e da cinesiologia sendo necessariamente psicólogo graduado.
 - (E) detecção e tratamento de indivíduos com transtornos emocionais sendo psicólogo graduado; conhecimentos sobre habilidades psicológicas e seu desenvolvimento não sendo necessariamente psicólogo graduado.
59. O psicólogo do esporte pode utilizar testes psicológicos para auxiliar no psicodiagnóstico de atletas e praticantes de atividades físicas. Porém, é sabido que o uso de instrumentos de avaliação está sendo analisado sob Resolução 002/2003 do CFP. A partir disso, a escolha de instrumentos de avaliação a serem utilizados na prática profissional será dada
- (A) por meio de levantamento bibliográfico de trabalhos de pesquisa (dissertações, teses e artigos científicos).
 - (B) pela utilização de instrumentos já validados cientificamente e aprovados pelo CFP (Avaliação Final – Favorável), conforme disposto no Art. 10 da Resolução citada.
 - (C) pela não utilização de testes de avaliação, já que não há testes validados na psicologia do esporte brasileiro.
 - (D) por meio de pesquisa aplicada a fim de validar testes para a população brasileira.
 - (E) pela utilização de instrumentos que estão sendo avaliados pelo CFP, mesmo que ainda com laudo não conclusivo.
60. De acordo com Figueiredo (2000), as variáveis que interferem no desempenho do atleta de alto rendimento são:
- (A) estratégias de maximização de rendimento, perfil psicológico e motivação.
 - (B) estratégias de adaptação a adversidades, concentração e emoções.
 - (C) perfil psicológico, comportamento tipo A e coesão de grupo.
 - (D) concentração, reversão e estresse.
 - (E) concentração, motivação, emoções e coesão de grupo.

